

CARTA ABERTA

às/aos Deputadas/os à Assembleia da República sobre a urgência de iniciar o processo legislativo para regulamentação dos nºs 1 e 3 do artigo 12º da Lei nº 38/2018, de 7 de Agosto, na sequência do Acórdão do Tribunal Constitucional

O direito fundamental à autodeterminação da identidade de género e expressão de género e à protecção das características sexuais de cada pessoa encontra-se plasmado no n.º 1 do Art. 26.º da Constituição Portuguesa que identifica «*os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à protecção legal contra quaisquer formas de discriminação*».

Esta consagração não é, felizmente, uma idiosincrasia Portuguesa, estando estes valores protegidos em ordenamentos constitucionais europeus congéneres. Também o Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) já havia afirmado, em 1996, que o **ordenamento jurídico europeu se opõe a tratamentos discriminatórios fundados na assunção de uma conduta não estereotipada, que difira da expressão padrão do género por parte dos indivíduos de um determinado sexo**, incluindo-os na categoria proibida de discriminação em razão do sexo.

A Recomendação CM/Rec(2010)5 adoptada pelo Comité de Ministros do Conselho da Europa, sobre medidas para o combate à discriminação em razão da orientação sexual ou da identidade de género, recomenda a adopção de medidas legislativas e outras adequadas, dirigidas ao pessoal educativo e aos alunos, para assegurar que **o direito à educação possa ser efectivamente gozado sem discriminação** com base na orientação sexual ou identidade de género, incluindo, em particular, o combate à violência, *bullying*, exclusão social ou outras formas de tratamento discriminatório e degradante relacionado com a orientação sexual ou identidade de género. Acresce que deverão ser tomadas **medidas no sentido de garantir que é fornecida aos estudantes informação objectiva com respeito à orientação sexual e identidade de género** (por exemplo, nos currículos escolares e materiais educativos), bem como protecção e apoio necessários para lhes permitir viver de acordo com a sua orientação sexual e identidade de género.

Um dos aspectos que merece ser realçado neste documento é o princípio segundo o qual **não podem ser invocados nem os valores culturais, tradicionais ou religiosos nem as regras de uma «cultura dominante»** para justificar os discursos de ódio ou qualquer outra forma de discriminação, incluindo as que se fundam na orientação sexual ou na identidade de género.

A propósito do anúncio da primeira Estratégia da UE para a igualdade de pessoas lésbicas, gay, bissexuais, trans, não-binárias, intersexo e queer (LGBTIQ), a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, no Discurso sobre o estado da União, afirmou que «*ser o que somos não é uma questão de ideologia. É a nossa identidade. E ninguém pode privar-nos dela*».

E, por exemplo, a Resolução do Parlamento Europeu, de 11 de Março de 2021, afirma que as pessoas LGBTIQ de toda a União Europeia **devem gozar da liberdade de viver e mostrar publicamente a sua orientação sexual, identidade de género, expressão de género e características sexuais**, sem receio de intolerância, discriminação ou perseguição por esse motivo, proclamando a União como zona de liberdade para as pessoas LGBTIQ.

Consequentemente, foi com grande satisfação que assistimos à aprovação da Lei nº 38/2018, relativa ao direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género e à protecção das características sexuais de cada pessoa e à publicação do Despacho nº 7247/2019, de 16 de Agosto, que estabelece as medidas administrativas para implementação do previsto no nº 1 do Art. 12º daquela Lei no sistema educativo, em todos os níveis de ensino e ciclos de estudo.

Uma vez mais, não se trata de uma inovação, mas tão-só da concretização e operacionalização da protecção de direitos já prevista em legislação anterior.

A Lei de Bases do Sistema de Ensino (Lei nº 46/86) já «*assegura o direito à diferença, mercê do respeito pelas personalidades e pelos projectos individuais da existência*» e o Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei nº 51/2012) afirma que o aluno tem direito a ser tratado e o dever de tratar «*com respeito e correcção [por] qualquer membro da comunidade educativa, não podendo, em caso algum, ser discriminado em razão da*

origem étnica, saúde, sexo, orientação sexual, idade, identidade de género, condição económica, cultural ou social ou convicções políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas».

A liberdade de «*se ser quem se é*» não pode nunca ceder perante qualquer projecto educativo, público ou privado, dado que as crianças e os jovens são sempre titulares de todos os direitos fundamentais, designadamente, para o caso vertente, do direito a não serem discriminadas ou alvo de qualquer tipo de violência, física, verbal, ou social, e aquele nunca poderá pôr em causa esses direitos fundamentais, nem as suas existências nem o desenvolvimento livre das suas personalidades, independentemente das suas identidades de género.

Aliás, a propósito da recente legislação aprovada na Hungria, e da neutralidade de Portugal – tão criticada, e bem, até pelos partidos de cujas/os Deputadas/os partiu o pedido de fiscalização sucessiva ao Tribunal Constitucional (TC) – **não se pode invocar a alegada neutralidade do Estado, em termos de educação, quando estão em causa direitos fundamentais, constitucionalmente protegidos**, sob pena de também se tentar proibir a transmissão de outros direitos e valores de cidadania, como a ética, a dignidade humana, a igualdade, a liberdade e a democracia.

Ora, aquela satisfação, que mencionámos, contrasta com a apreensão e preocupação profundas com que observámos a divulgação capciosa da decisão do Acórdão do TC, as interpretações incorrectas que daí emanaram, largamente propagadas na Comunicação Social e nas Redes Sociais, e o alarme e ansiedade provocados junto das pessoas trans, não binárias, intersexo e em questionamento, especialmente das crianças e jovens, das suas famílias, pessoal docente e comunidade educativa no seu conjunto.

Considerando que

- o pedido de fiscalização abstracta sucessiva da inconstitucionalidade das normas do artigo 12º da Lei supramencionada **não incidiu sobre a configuração do direito à autodeterminação da identidade de género e da expressão de género**, mas apenas sobre as medidas a adoptar no plano da configuração do sistema educativo;
- o Acórdão referido **não implica a inconstitucionalidade da Lei nº 38/2018**;
- o Acórdão **não põe em causa a garantia do direito à identidade de género e de expressão de género**;
- o Acórdão **não questiona a proibição da discriminação no sistema educativo**;
- as normas alvo de fiscalização sucessiva foram os números 1 e 3 do artigo 12º:
 - o primeiro que tipifica o tipo de medidas que devem ser adoptadas para o objectivo da própria lei: protecção adequada da identidade de género, expressão de género e das características sexuais em contexto escolar, contra todas as formas de exclusão social e violência, promovendo a inclusão como processo de integração socioeducativa, e assegurando o respeito pela autonomia, privacidade e autodeterminação das crianças e jovens que realizem transições sociais de identidade e expressão de género;
 - o segundo que remete para membros do Governo a definição das medidas administrativas a adoptar para a implementação dos princípios acima definidos;
- apenas foram declarados inconstitucionais os nºs 1 e 3 do artigo 12º, por violação da reserva de competência legislativa da Assembleia da República em matéria de Direitos, Liberdade e Garantias, o que implica a subsequente inconstitucionalidade do Despacho nº 7247/2019, de 16 de Agosto;
- estamos perante um **aspecto meramente formal/processual de regulamentação** de uma lei cuja constitucionalidade não foi questionada;
- os problemas vividos pelas crianças trans e suas famílias, incluindo grande sofrimento e questões de saúde mental severas, têm uma gravidade que não pode continuar a ser ignorada pela sociedade e pelos decisores políticos;
- as pessoas trans, não-binárias, intersexo e em questionamento já se sentem demasiado vulneráveis para que a tranquilidade, protecção e segurança em ambiente escolar, e ao longo do processo educativo, **que lhes foram asseguradas por via legislativa, não sejam imediatamente concretizadas**, de acordo com as respectivas expectativas;
- as comunidades educativas já fizeram um **enorme esforço de adaptação e preparação** para implementar as medidas preconizadas que se destinam, tão-somente, a reduzir e, desejavelmente,

acabar com a discriminação em ambiente escolar e preparar as pessoas discentes para a diversidade e a inclusão;

As associações, colectivos e pessoas individuais, que subscrevem a presente carta, independentemente de se identificarem ou não como LGBTQI+, porque a questão presente diz respeito a todas as pessoas, dado constituir um imperativo de cidadania, apelam a que o processo legislativo para ultrapassar a decisão do TC tenha início com carácter de urgência e que a legislação aprovada contemple, designadamente:

- **acções de informação/sensibilização** dirigidas a toda a comunidade educativa (crianças e jovens, mães/pais ou encarregadas/os de educação, associações de mães/pais, professoras/es e auxiliares, autarquias) que:
 - **combatam a discriminação** em razão da orientação sexual, da identidade de género, da expressão de género ou das características sexuais,
 - assegurem que o **direito à educação seja desfrutado efectivamente sem discriminação** com base na orientação sexual, identidade de género, expressão de género ou características sexuais
 - **combatam a violência, o bullying, a exclusão social** e outras formas de tratamento discriminatório e degradante relacionado com a orientação sexual, identidade de género, expressão de género ou características sexuais;
- disponibilização às/aos estudantes de **informação objectiva** relativamente a orientação sexual, identidade de género, expressão de género ou características sexuais;
- medidas de **protecção e apoio**, incluindo **criação de mecanismos seguros de denúncia**, e sua divulgação nas escolas, necessárias a uma vivência tranquila de acordo com a sua orientação sexual, identidade de género, expressão de género ou características sexuais;
- introdução nos currículos escolares e materiais educativos de **imagens e modelos de visibilidade e representatividade da diversidade** de orientações sexuais, identidades e expressões de género, características sexuais e estruturas familiares;
- implementação de **gabinetes de apoio multidisciplinares**, que assegurem a privacidade, e que articulem com as pessoas estudantes, pais/mães ou encarregados/as de educação, professores/as e auxiliares, a avaliação da situação e o encaminhamento para os serviços necessários (suporte psicossocial, apoio administrativo para alteração de documentos, etc.);
- elaboração e publicitação em locais visíveis de **regras claras sobre o que é inclusão e o que é discriminação**;
- **adequação de toda a documentação de exposição pública** à identidade de género e ao nome adoptado;
- **utilização do nome adoptado por toda a comunidade educativa**, em todas as actividades desenvolvidas;
- garantir que em todas as actividades, curriculares e extracurriculares, **as crianças sejam tratadas de acordo com a identidade de género auto-atribuída**;
- **respeitar sempre**, e em todas as situações, **a identidade de género auto-atribuída**;
- **eleger como princípio director** de todas as medidas, decisões e regras **o bem-estar da criança** tanto durante o processo educativo como no ambiente escolar;
- promover uma abordagem transversal a todo o sistema de ensino que valorize as diversidades e os direitos humanos.

SUBSCRIÇÕES:

ASSOCIAÇÕES / COLECTIVOS

ALTERNATIVE INTERNACIONAL MOVEMENT

APF AÇORES

ARCO-ÍRIS EM BRAGANÇA, COLETIVO LGBTIQ DE BRAGANÇA

AS CORES DOS AÇORES

ASSOCIAÇÃO BJWHF SPORTS CLUB

ASSOCIAÇÃO PLANO I

BRAGANÇA, DIVERSIDADES CONTIGO

CLUBE SAFO

FEMINISMOS SOBRE RODAS

GAT – GRUPO DE ACTIVISTAS EM TRATAMENTO

GTP – GRUPO TRANSEXUAL PORTUGAL

HEADBANGERS ANTIFASCISTAS PORTUGAL

KOSMICARE

LGBTI VISEU

LGBTI LEIRIA

MADEIRA PRIDE

MOVIMENTO DXS TRABALHADORXS DO SEXO

NÚCLEO ANTIFASCISTA DE BARCELOS

NÚCLEO ANTIFASCISTA DE GUIMARÃES

OPUS DIVERSIDADES

OPUS GAY MADEIRA

PORTUGALGAY.PT

PROJETO ANÉMONA

QUEER AS FUCK

QUEER IST

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PSICOSSOMÁTICA

SOLIDARIED'ARTE

T GUYS CUDDLE TOO

TRANSPARENTE

PESSOAS INDIVIDUAIS:

Afonso Aroso Louro | Terapeuta Ocupacional

Alex Ramalho | Desempregado

Alexandra Camilo | Psicóloga Clínica

Alexandra Araújo Coimbra | Psicóloga Clínica/ Membro da Direcção da SPPS

Álvaro Cardoso | Empresário

Álvaro Correia | Actor

Álvaro Curia | Professor de Português 2ª Língua/Língua Estrangeira

Ana Cordeiro Santos | Investigadora

Ana Cristina Santos | Socióloga e Investigadora Principal em Estudos de Género

Ana Cristina Valério | Vogal da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

Ana Gomes | Embaixadora (aposentada), ex-MPE

Ana Lizardo Dahlberg | Chef de Cozinha

Ana Marques Prata | Activista

Ana Raquel Matos | Investigadora e Professora Universitária

Ana Sofia Câmara | Psicóloga Clínica/Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde

Ana Teles | Advogada e Técnica de Apoio à Vítima

Ana Zanatti | Actriz e Escritora

Anabela Rocha | Activista

Anália Torres | Socióloga e Professora Catedrática

André Azevedo | Coordenador Departamento de Comunicação JF Avenidas Novas

André Gago | Artista

André Murraças | Argumentista, Realizador, Encenador

Andrea Zamorano | Escritora

Andreo Gustavo Pereira | Consultor na TransParente, Homem Trans

António Fernando Cascais | Professor Universitário

António Olaio | Artista Plástico e Professor universitário

António Serzedelo | Fundador da Opus Gay

António Sousa Ribeiro | Professor Catedrático

Armando Maciel | Ex-Bailarino da Companhia Nacional de Bailado

Ary Zara | Cineasta

Aurélio Gomes | Jornalista

Aurora Pinho | Modelo, Performer, Música, Actriz

Bárbara Amaral | Activista Antifascista, Coord. e Membro do Núcleo Antifascista de Barcelos, Formadora

Benvindo Fonseca | Bailarino e Coreógrafo

Bernardo Ramos | Consultor de Comunicação

Bernardo Ricou Gama | Performer

Boaventura de Sousa Santos | Sociólogo e Professor Catedrático Jubilado

Bruna Alexandra Garcia | Estudante

Bruno Cochat | Coreógrafo, Professor da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

Bruno G. M. Neto | Humanista / Sustentabilista

Bruno Maia | Coordenador Hospitalar de Doação, Médico Neurologista e Intensivista

Camila dos Santos | Activista Antifascista, Núcleo Antifascista de Barcelos, Professora de Inglês

Carlos André Lopes Duarte | Bancário

Carlos Fortuna | Sociólogo e Professor Catedrático

Carlos Prado | Ex-Bailarino Solista no Ballet Gulbenkian e na Companhia Nacional de Bailado, Professor

Carmo G. Pereira | Investigadora e Educadora Sexual e Comunitária

Catarina Frade | Investigadora

Cátia Bragança | Psicóloga Clínica

Clara Keating | Professora Universitária

Cristiana Vale Pires | Investigadora

Cristiano Silva | Produção Musical

Dália Costa | Socióloga

Deolinda Martin | Deputada Municipal do BE

Diana Andringa | Documentarista

Diana Sabino | Estudante

Eduarda Ferreira | Psicóloga e Investigadora

Elsa Faria | Psicóloga Clínica

Eugénia Vasques | Professora Jubilada da Escola Superior de Teatro e Cinema

Filipa Queiroz | Investigadora

Filomena Gaspar | Professora Universitária

Flávio Gil | Actor

Francisco Louçã | Economista e Professor Universitário

Gabriela Moita | Sexóloga

Gaya de Medeiros | Artista/Produtora

Gonçalo Canto Moniz | Professor universitário

Gonçalo de Oliveira | Actor e Autor do blogue «*Pai P'ra Toda a Obra*»

Guilherme Amaral | Assistente de Apoio a Clientes

Gustavo Cunha | Conductor de empilhador

Helder Bértolo | Neurocientista, Autor do Podcast *Para Lá do Arco-Íris*[®]

Helena Ferro de Gouveia | Gestora

Helena Sofia Lourenço Cruz Ventura | Investigadora

Henrique Pereira | Investigador e Professor Universitário

Hugo Bettencourt | Educador de Infância

Hugo van der Ding | Cartoonista, Escritor, Apresentador de Rádio e Televisão, Criador

Inês Diniz | Técnica Superior

Inês Fraga | Tradutora e Revisora Literária
Inês Nascimento Rodrigues | Investigadora
Isaac Costa | Actor
Isabel Caldeira | Professora Universitária
Isabel Ribeiro | Artesã
Jessy Sparkle | YouTuber
Jo Bernardo | Activista
Joana Brandão Silva | Estudante de Medicina
Joana Raposo Gomes | Psiquiatra
Joana Sousa | Investigadora
João Alexandre Pires Barradas | Médico
João Arriscado Nunes | Professor Catedrático
João Correia Rodrigues | Médico
João Paulo | Activista de Direitos Humanos / Estudante
João Paulo Dias | Investigador
João Paulo Fanfa Santos | Técnico de Informática
João Roxo | Assistente Hospitalar de Medicina Interna [VIH, hepatites víricas e saúde sexual de populações vulneráveis (HSH, Trans, TS, pessoas que usam drogas...)]
Jocka Carvalho | Acrobata
Jorge Eduardo Câmara | Psiquiatra, Psicanalista
Jorge Figueira | Arquitecto e Professor universitário
Jorge Gato | Psicólogo Clínico, Investigador e Professor Universitário
José Alberto Ribeiro Gonçalves | Investigador, Psicólogo Clínico
José António Bandeirinha | Arquitecto e Professor Catedrático
José Carlos Tavares | Activista
José Elpídio | Editor de Multimédia e Designer de Comunicação
José Luís Peixoto | Escritor
José Manuel Mendes | Professor Associado com Agregação
Júlia Garraio | Investigadora
Larissa Bello | Gestora Corporate
Larose S. Larose | Artista
Leonor Duarte de Almeida | Médica Oftalmologista
Liam Ferreira | Enfermeiro
Lila Tiago (*Fado Bicha*) | Artista
Lisa Vicente | Médica Ginecologista-Obstetra
Loreno Sancho Querol | Investigadora
Lorenzo Nóbrega | Repositor
Lucca Magalhães | Tecelã

Luciana Sotero | Investigadora
Luciane Lucas | Investigadora
Ludgero Cardoso | Professor do 1º ciclo
Luís Antunes Barata | Jurista
Luís Filipe Loureiro de Amorim | Funcionário Europeu
Luís Lisboa | Professor
Luís Mendão | Presidente do GAT - Grupo de Activistas em Tratamento
Luís Subtil | Estudante
Luísa Russo | Médica Interna de Medicina Geral e Familiar
Madalena Duarte | Socióloga e Professora universitária
Manuela Correia | Médica Psiquiatra
Mar Cunha | Farmacêutica
Mara Pieri | Socióloga
Marco Alberto Barreto Torrado | Psicólogo Clínico, Professor Universitário
Marco Mercier | Director-Geral
Margarida Calafate Ribeiro | Investigadora
Maria Andrade | Voluntária de Projecto
Maria da Conceição Albuquerque Gomes | Investigadora
Maria de Fátima Torres Rocha | Assistente Técnica
Maria Irene Ramalho | Professora Catedrática Jubilada
Maria João Silva | Professora Universitária
Maria João Vaz | Actriz e Artista Plástica
Maria José Campos | Médica
Maria José Canelo | Professora Universitária
Maria Paula Meneses | Investigadora
Mariana Macedo Vieira | Médica Interna de Psiquiatria
Marisa Matias | Eurodeputada
Marlisa Silveira Furtado | Quality Assurance Manager
Marta Borges | Assistente social
Martim Marques | Militar
Mateus Oliveira | Operador de Extrusora
Miguel Abreu | Actor
Miguel Bandeira Jerónimo | Professor universitário
Miguel Cardina | Investigador
Miguel Carlos Medeiros Rodeia | Jornalista
Miguel Granja | Biólogo
Miguel Vale de Almeida | Antropólogo
Mónica Lopes | Investigadora

Nádia Palmeiro | Estudante
Nancy Duxbury | Investigadora
Natália Gracia Bautista | Terapeuta Familiar, de Casal, Sexual e Mediadora Familiar, Presidente da APF Açores e Membro da Direcção da Umar Açores
Nuno Gama | Criador de Moda
Pablo Pérez Navarro | Investigador
Paolo Gorgoni | Artista
Patrícia Branco | Investigadora
Patrícia Lopes de Sousa | Activista Antifascista, Núcleo Antifascista de Barcelos, Operária Têxtil
Patrícia Pascoal | Sexóloga, Presidente da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica
Patrícia Ribeiro Lomelino Câmara | Psicanalista, Vice-Presidente da SPPS
Paula Allen | Directora Técnica de Estruturas de Apoio a Vítima de Violência Doméstica LGBTI
Paula Duarte Lopes | Professora Universitária
Paula Sequeiros | Investigadora
Paulo Côrte-Real | Professor Universitário e Activista
Paulo Jorge Vieira | Geógrafo
Paulo Monteiro | Director do dezanove.pt
Paulo Peixoto | Professor Associado com Agregação
Paulo Pinto | Actor
Paulo Piteira | Designer de Interiores
Paulo Spínola | Psicólogo Forense
Paulo Viegas | Arquitecto
Pedro Alexandre Costa | Investigador
Pedro Egberto Rodrigues Cabral | Comissário de bordo
Pedro Garcia | Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes
Pedro Gaspar Amaral | Estudante
Pedro Morgado | Psiquiatra e Professor Universitário
Pedro Pousada | Artista Plástico
Pedro Ricardo Mendes Simões | Actor
Rafael Santo | Sommelier
Raquel Afonso | Antropóloga
Raquel Smith-Cave | Activista Queer Feminista, Poeta, Investigadora, DJ (Lobotomy), Drag King
Ricardo Barbosa | Actor
Ricardo Duarte | Investigador
Ricardo Espírito Santo | Realizador
Ricardo Fuertes | Psicólogo
Richard Zimler | Escritor
Rita Campos | Investigadora

Rita de Sousa Pereira | Estudante

Rita Pais | Directora Executiva

Rita von Hunty (*Guilherme Terreri*) | Professor, Actor, YouTuber, Conferencista e Drag Queen

Rui Bebiano | Historiador

Rui Graça Feijó | Investigador

Sandra Oliveira | Trabalhadora do Sexo

Sara Araújo | Investigadora

Sara da Silva Pinto | Activista Antifascista, Membro do Núcleo Antifascista de Barcelos, Artesã

Sara Peixoto Martins | Activista Antifascista, Coordenadora do Núcleo Antifascista de Barcelos

Sílvia Roque | Investigadora

Sofia Branco Sousa | Investigadora

Sofia Brito | Investigadora em Psicologia

Sofia Francisco | Psicóloga Clínica

Sofia Neves | Psicóloga e Docente Universitária

Tânia Martins Ramos | Analista Actuarial

Tatiana Moura | Investigadora

Teresa Cunha | Investigadora

Tiago Rosendo | Activista Antifascista, Membro do Núcleo Antifascista de Barcelos, Operário Têxtil

Tiago Baeta | Biólogo (PhD)

Tiago Bexiga | Militar Força Aérea)

Tiago Pires Marques | Investigador

Tiago Torres da Silva | Escritor, Encenador

Tito Lívio | Crítico e Professor de Teatro

Tomás Touguinha | Produção Musical

Vasco Santos | Activista Antifascista, Dirigente do S.T.F.P.S.N. e Membro do Núcleo Antifascista de Barcelos, Auxiliar de Acção Médica

Vasco Martins | Investigador

Vasco Pereira | Médico

Vasco Rosa | Produtor

Vera Maria Gouveia Barros | Economista

Virgínia Ferreira | Professora Universitária

Vitor Murtinho | Arquitecto

Zélia Figueiredo | Médica Psiquiatra

➤ Para consultar as actualizações das subscrições, clique [AQUI](#)